

BOLETIM DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

---

# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS NA REGIÃO DE SAÚDE DE PEDRA AZUL

ADQUIRIDA, CONGÊNITA E EM GESTANTE

---

PEDRA AZUL – MG  
2023

**Diretor Regional de Saúde**

Marcelo Barbosa Alves

**Coordenação de Vigilância em Saúde**

Maria José Letícia Clarissa Leite

**Coordenação Núcleo de Vigilância Epidemiológica**

Evangélica Moreira de Aguiar

**Editorial**

Kênia Medeiros Soares

Referências Técnicas Regional IST/AIDS e Hepatites Virais

**Revisão**

Mayara dos Santos Silva

Referências Técnicas Regional IST/AIDS e Hepatites Virais

**Nota:** Os dados apresentados foram extraídos do SINAN em 26/09/2023 e estão sujeitos à alteração/revisão.

## SUMÁRIO

1- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NA REGIÃO DE SAÚDE DE PEDRA AZUL: ANÁLISE DOS DADOS DE 2022 .....	06
2- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS EM GESTANTE NA REGIÃO DE SAÚDE DE PEDRA AZUL: ANÁLISE DOS DADOS DE 2022 .....	13
3- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS ADQUIRIDA NA REGIÃO DE SAÚDE DE PEDRA AZUL: ANÁLISE DOS DADOS DE 2022 .....	17
4- CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	19
5- REFERÊNCIAS .....	20

## LISTA DE FIGURAS

- Figura 1:** Evolução dos Casos de Sífilis Congênita na Região de Saúde de Pedra Azul - MG (2010-2023) ..... **06**
- Figura 2:** Casos de Sífilis Congênita Notificados por Município de Residência na Região de Saúde de Pedra Azul – MG, 2022 ..... **06**
- Figura 3:** Casos de Sífilis Congênita por Unidade de Saúde Notificadora na Região de Saúde de Pedra Azul – MG, 2022 ..... **07**
- Figura 4:** Distribuição de Casos de Sífilis Congênita por Município de Residência e Momento do Diagnóstico na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2022 ..... **07**
- Figura 5:** Perdas de Oportunidade no Tratamento de Gestantes Diagnosticadas com Sífilis Materna Durante o Pré-natal por Município de Residência na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2022 ..... **08**
- Figura 6:** Realização de VDRL pela Mãe e pelo Recém-Nascido no Momento do Parto Segundo o Hospital de Nascimento na Região de Saúde de Pedra Azul – MG, 2022 .... **09**
- Figura 7:** Realização de Teste Rápido para Sífilis pela Mãe no Momento do Parto na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2022 ..... **09**
- Figura 08:** Casos de Sífilis Congênita de Acordo com a exame do Líquor na Unidade Notificadora na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2022 ..... **10**
- Figura 09:** Casos de Sífilis Congênita em Conformidade com o Diagnóstico Radiológico de Alterações Ósseas em Ossos Longos em Crianças, Segundo a Unidade Notificadora na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2022 ..... **11**
- Figura 10:** Casos de Sífilis Congênita de Acordo com a Presença de Sinais e Sintomas no Recém-Nascido na Região de Saúde de Pedra Azul – MG, 2022 ..... **11**
- Figura 11:** Casos de Sífilis Congênita de Acordo com o Esquema de Tratamento do Recém-Nascido na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2022 ..... **12**
- Figura 12:** Evolução dos Casos de Sífilis em gestante na Região de Saúde de Pedra Azul - MG (2010-2023) ..... **13**
- Figura 13:** Casos de sífilis em gestante segundo município de residência na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2022 ..... **13**

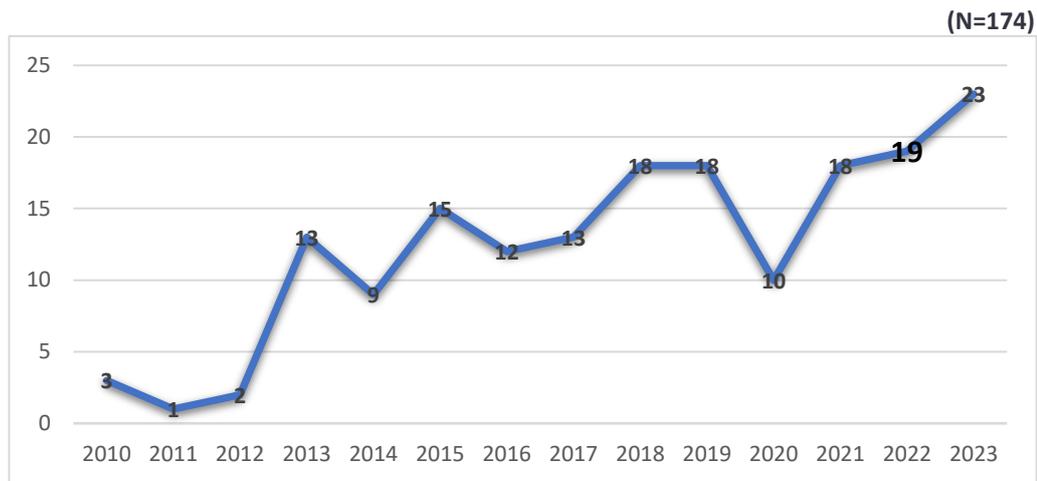
<b>Figura 14:</b> Percentual de Casos de Sífilis em Gestantes por Momento do Diagnóstico na URS Pedra Azul – 2022 .....	<b>14</b>
<b>Figura 15:</b> Classificação Clínica dos Casos de Sífilis em Gestantes na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2022 .....	<b>15</b>
<b>Figura 16:</b> Casos de Sífilis em Gestantes de Acordo com o Esquema de Tratamento Utilizado na Classificação da Doença na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2022 .....	<b>14</b>
<b>Figura 17:</b> Esquemas Terapêuticos para Sífilis de Acordo com a Classificação Clínica .....	<b>16</b>
<b>Figura 18:</b> Percentual de Casos de Sífilis em Gestantes com Tratamento Concomitante do Parceiro na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2022 .....	<b>16</b>
<b>Figura 19:</b> Casos de Sífilis Adquirida na Região de Saúde de Pedra Azul (2010-2022) .....	<b>17</b>
<b>Figura 20:</b> Casos de Sífilis Adquirida por Município de Residência na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2022 .....	<b>18</b>
<b>Figura 21:</b> Distribuição de Casos de Sífilis Adquirida por Faixa Etária e Sexo na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2021 .....	<b>18</b>

**Boletim Epidemiológico de sífilis 2022**  
**Região de Saúde de Pedra Azul**

Este Boletim Epidemiológico fornece uma análise abrangente dos casos notificados de sífilis no ano de 2022 na Região de Saúde de Pedra Azul. Através dessa análise, buscamos compreender a ocorrência da sífilis na região e embasar futuras intervenções.

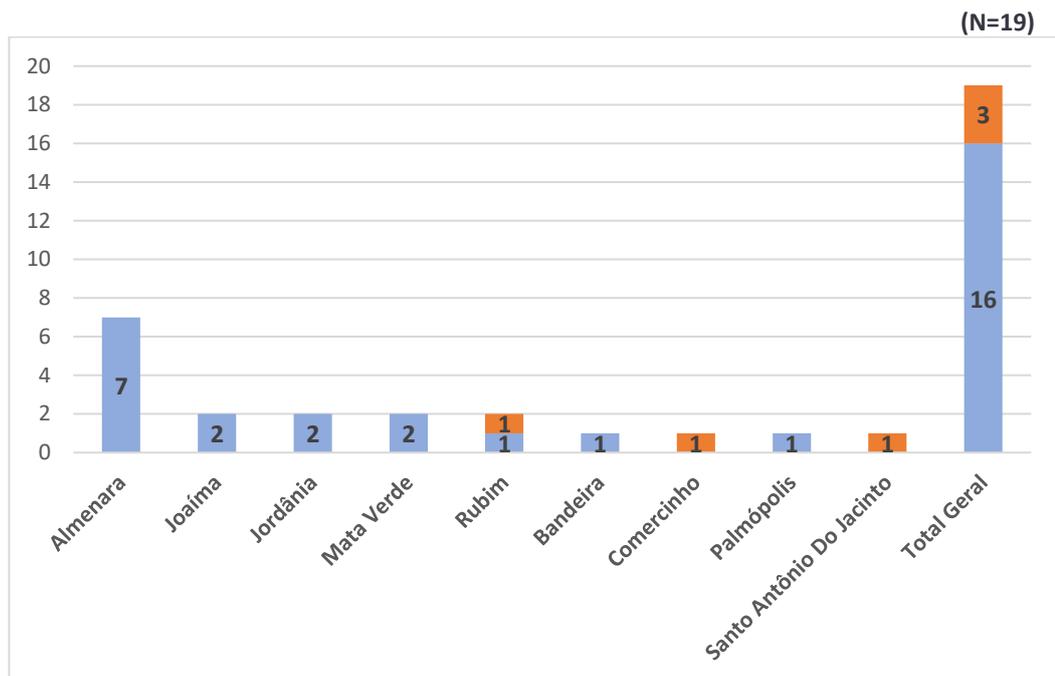
**1- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NA REGIÃO DE SAÚDE DE PEDRA AZUL: ANÁLISE DOS DADOS DE 2022**

Figura 1: Evolução dos Casos de Sífilis Congênita na Região de Saúde de Pedra Azul - MG (2010-2023).



Fonte: SINAN (dados sujeitos a revisão e alteração. Apurados em 26/09/2023).

Figura 2: Casos de Sífilis Congênita Notificados por Município de Residência na Região de Saúde de Pedra Azul – MG, 2022.



Fonte: SINAN (dados sujeitos a revisão e alteração. Apurados em 26/09/2023).

**Boletim Epidemiológico de sífilis 2022**  
**Região de Saúde de Pedra Azul**

No ano de 2022, foram notificados no SINAN 19 casos de sífilis congênita na Região de Saúde de Pedra Azul, MG. No entanto, de acordo com a Figura 2, observamos que três notificações foram classificadas na categoria "descartado" (campo interno) devido ao fato de não atenderem aos critérios estabelecidos para a classificação de casos. Inconsistências desse tipo podem comprometer a qualidade dos dados e resultar em erros no cálculo de indicadores epidemiológicos.

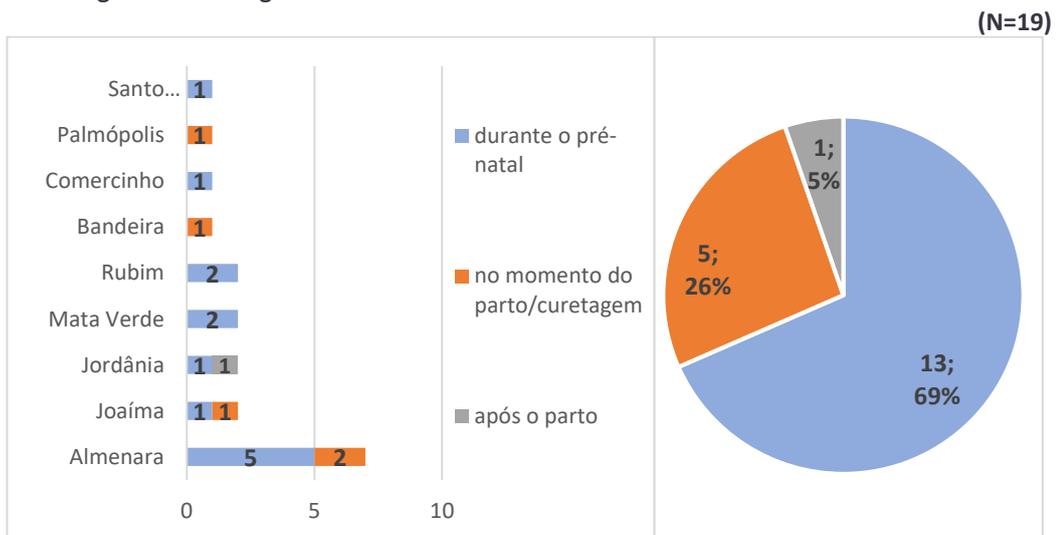
**Figura 3: Casos de Sífilis Congênita por Unidade de Saúde Notificadora na Região de Saúde de Pedra Azul – MG, 2022.**

Unidade de Saúde Notificadora	confirmado	descartado	total geral
Hospital Deraldo Guimarães	15	1	16
Hospital Santa Rita		1	1
Hospital Santa Rosália	1		1
Hospital São Vicente De Paulo		1	1
<b>Total Geral</b>	<b>16</b>	<b>3</b>	<b>19</b>

Fonte: SINAN (dados sujeitos a revisão e alteração. Apurados em 26/09/2023).

Quando avaliadas as unidades notificadoras (Figura 3), a unidade com o maior número de notificações foi o Hospital Deraldo Guimarães, com 16 notificações no período avaliado. Dentre estas, uma não atende aos critérios para classificação de caso, assim como os casos notificados pelo Hospital São Vicente De Paulo e Hospital Santa Rita.

**Figura 4: Distribuição de Casos de Sífilis Congênita por Município de Residência e Momento do Diagnóstico na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2022**



Fonte: SINAN (dados sujeitos a revisão e alteração. Apurados em 26/09/2023).

**Boletim Epidemiológico de sífilis 2022**  
**Região de Saúde de Pedra Azul**

**Figura 5: Perdas de Oportunidade no Tratamento de Gestantes Diagnosticadas com Sífilis Materna Durante o Pré-natal por Município de Residência na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2022.**

<b>Tratamento da mãe inadequado, não realizado e ignorado</b>	<b>Diagnóstico de sífilis materna durante o pré-natal</b>
<b>ALMENARA</b>	<b>5</b>
Inadequado	3
Não realizado	2
<b>JOAIMA</b>	<b>1</b>
Ignorado	1
<b>JORDANIA</b>	<b>1</b>
Ignorado	1
<b>MATA VERDE</b>	<b>2</b>
Não realizado	1
Ignorado	1
<b>RUBIM</b>	<b>1</b>
Inadequado	1
<b>Total Geral</b>	<b>10</b>

Fonte: SINAN (dados sujeitos a revisão e alteração. Apurados em 26/09/2023).

Em relação ao momento do diagnóstico da sífilis materna (Figura 4), 13 mulheres, correspondendo a 69% dos casos, receberam o diagnóstico durante o pré-natal. No entanto, entre essas, 7 não receberam tratamento adequado, e em 3 notificações, o campo relativo ao tratamento foi ignorado, evidenciando oportunidades de tratamento perdidas (Figura 5). A ocorrência da sífilis congênita está diretamente ligada ao tratamento precoce e apropriado oferecido à gestante. Conforme o PCDT (2020), a sífilis congênita pode ser prevenida, e a eliminação dessa condição é viável por meio da implementação de estratégias eficazes de diagnóstico precoce e tratamento tanto para a gestante quanto para seus parceiros sexuais.

Analisando a realização do pré-natal, representada no campo 35 da notificação, identificamos que uma gestante residente no município de Almenara não realizou acompanhamento pré-natal. Das gestantes que realizaram o pré-natal, cinco receberam o diagnóstico de sífilis materna no momento do parto (conforme ilustrado na Figura 5). Essa descoberta é preocupante, já que a qualidade do pré-natal desempenha um papel crucial no acompanhamento e monitoramento da gestação, com o propósito de prevenir complicações tanto para a mãe quanto para o bebê.

**Boletim Epidemiológico de sífilis 2022**  
**Região de Saúde de Pedra Azul**

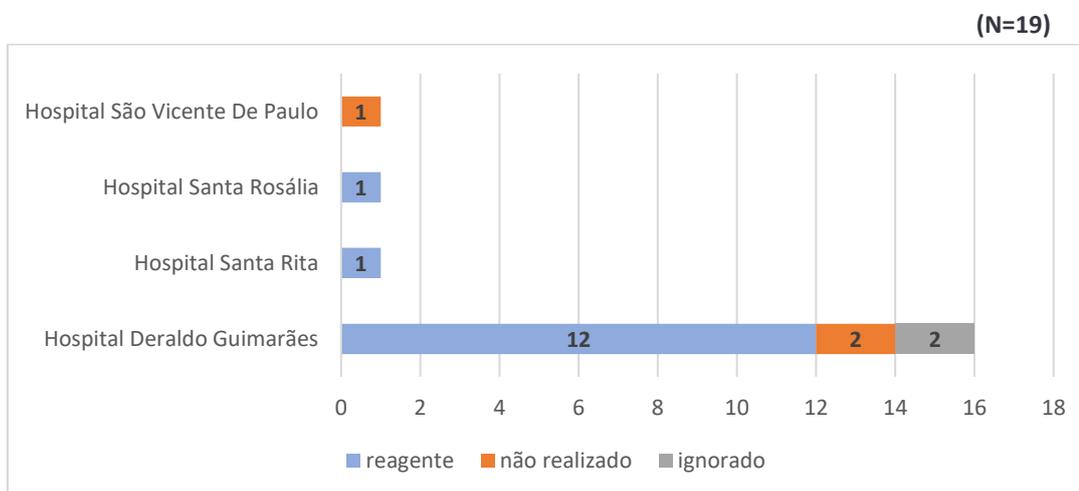
**Figura 6: Realização de VDRL pela Mãe e pelo Recém-Nascido no Momento do Parto Segundo o Hospital de Nascimento na Região de Saúde de Pedra Azul – MG, 2022.**

Teste não treponêmico no parto/curetagem (VDRL)	Mãe	Criança	
	reagente	reagente	não realizado
Hospital Deraldo Guimarães	16	14	2
Hospital Santa Rita	1	1	
Hospital Santa Rosália	1	1	
Hospital São Vicente De Paulo	1	1	
<b>Total Geral</b>	<b>19</b>	<b>17</b>	<b>2</b>

Fonte: SINAN (dados sujeitos a revisão e alteração. Apurados em 26/09/2023).

Outro dado importante a ser avaliado, é a realização de testes não treponêmicos (VDRL) pela mãe e pelo recém-nascido no momento do parto para comparação das titulações apresentadas. Todas as 19 mães avaliadas tiveram VDRL positivos. No entanto, conforme evidenciado na Figura 06, dois recém-nascidos no Hospital Deraldo Guimarães não realizaram o teste, e, entre esses, um deles apresentou o sintoma ascite, segundo o informado na notificação.

**Figura 7: Realização de Teste Rápido para Sífilis pela Mãe no Momento do Parto na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2022**



Fonte: SINAN (dados sujeitos a revisão e alteração. Apurados em 26/09/2023).

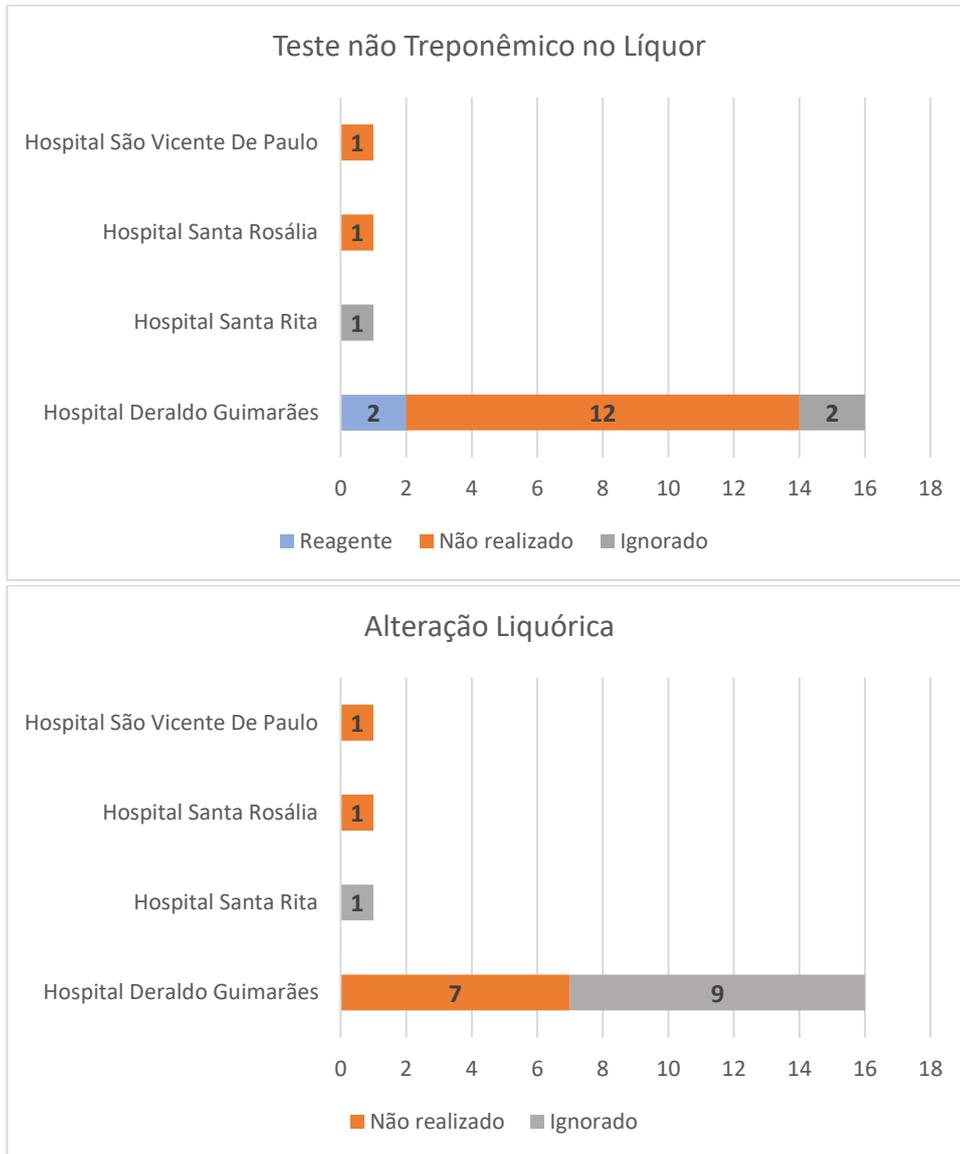
Conforme a Figura 7, três gestantes atendidas em dois hospitais diferentes não tiveram acesso aos testes rápidos oferecidos pela Rede Cegonha para diagnóstico de infecções sexualmente transmissíveis, incluindo sífilis. Essa lacuna no acesso aos testes ressalta a importância de garantir a disponibilidade de exames apropriados para todas as

**Boletim Epidemiológico de sífilis 2022**  
**Região de Saúde de Pedra Azul**

gestantes, visando à prevenção e o controle de infecções sexualmente transmissíveis durante a gravidez para proteger a saúde tanto das mães quanto dos recém-nascidos.

**Figura 08: Casos de Sífilis Congênita de acordo com a exame do Líquor na Unidade Notificadora na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2022.**

(N=19)



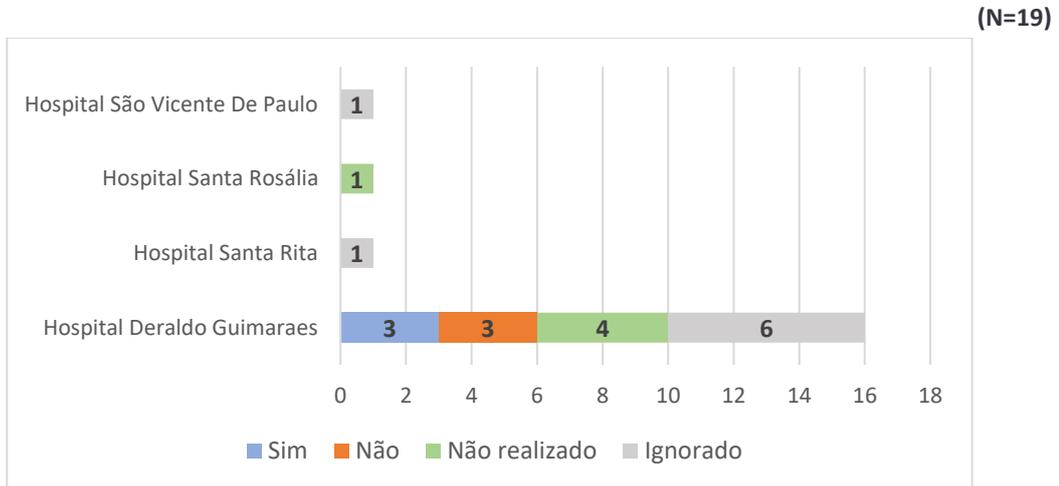
Fonte: SINAN (dados sujeitos a revisão e alteração. Apurados em 26/09/2023).

O protocolo ressalta a importância da realização do exame de líquido nos recém-nascidos ainda na maternidade para uma detecção precoce da sífilis congênita, permitindo tratamento imediato e prevenção de complicações graves. Realizar o exame em bebês suspeitos de sífilis congênita possibilita a identificação da infecção, mesmo que a criança não apresente sintomas evidentes. No entanto, a Figura 8 revela dificuldades na realização desse exame, o que também implica dificuldades na definição do tratamento adequado,

**Boletim Epidemiológico de sífilis 2022**  
**Região de Saúde de Pedra Azul**

uma vez que a neurosífilis pode ser sintomática ou assintomática nas crianças com sífilis congênita, apesar de mais provável em crianças que nascem sintomáticas.

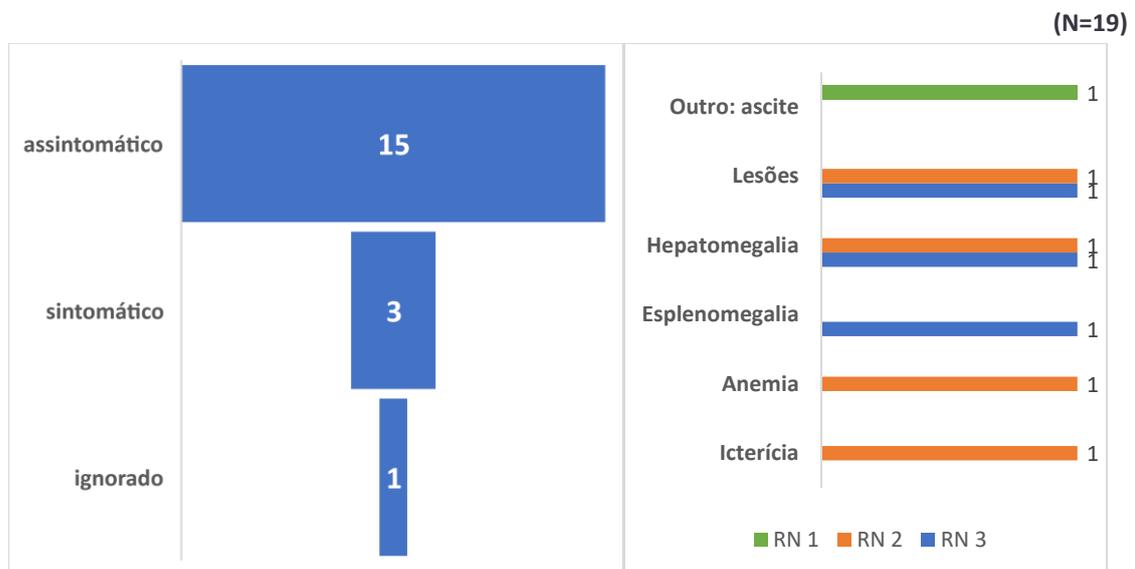
**Figura 09: Casos de Sífilis Congênita em Conformidade com o Diagnóstico Radiológico de Alterações Ósseas em Ossos Longos em Crianças, Segundo a Unidade Notificadora na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2022.**



Fonte: SINAN (dados sujeitos a revisão e alteração. Apurados em 26/09/2023).

Na Figura 09, verifica-se que 16 RNs não realizaram o exame radiológico ou tiveram o campo ignorado. A realização de exames radiológicos em recém-nascidos na maternidade desempenha um papel fundamental na detecção precoce de possíveis alterações nos ossos longos, como parte do monitoramento da sífilis congênita.

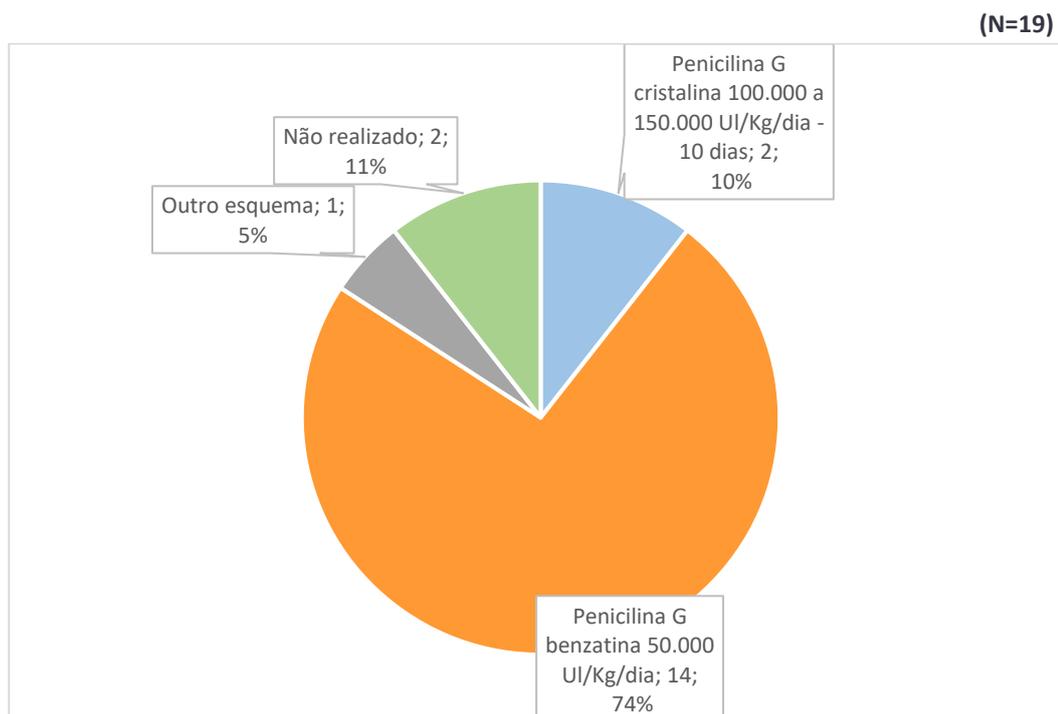
**Figura 10: Casos de Sífilis Congênita de acordo com a Presença de Sinais e Sintomas no Recém-Nascido na Região de Saúde de Pedra Azul – MG, 2022.**



Fonte: SINAN (dados sujeitos a revisão e alteração. Apurados em 26/09/2023).

Quando observado a presença de sinais e sintomas no recém-nascido (Figura 10), a maioria destes no total de 15 encontram-se assintomáticos. Três casos foram sintomáticos, entre estes, dois RNs apresentaram hepatomegalia e lesões cutâneas. Também apareceram icterícia, esplenomegalia, anemia e ascite. Conforme a evolução dos casos, foi registrado um óbito devido a sífilis congênita e um óbito atribuído a outras causas, ambos residentes no município de Almenara. Os outros 17 evoluíram vivos.

Figura 11: Casos de Sífilis Congênita de Acordo com o Esquema de Tratamento do Recém-Nascido na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2022.



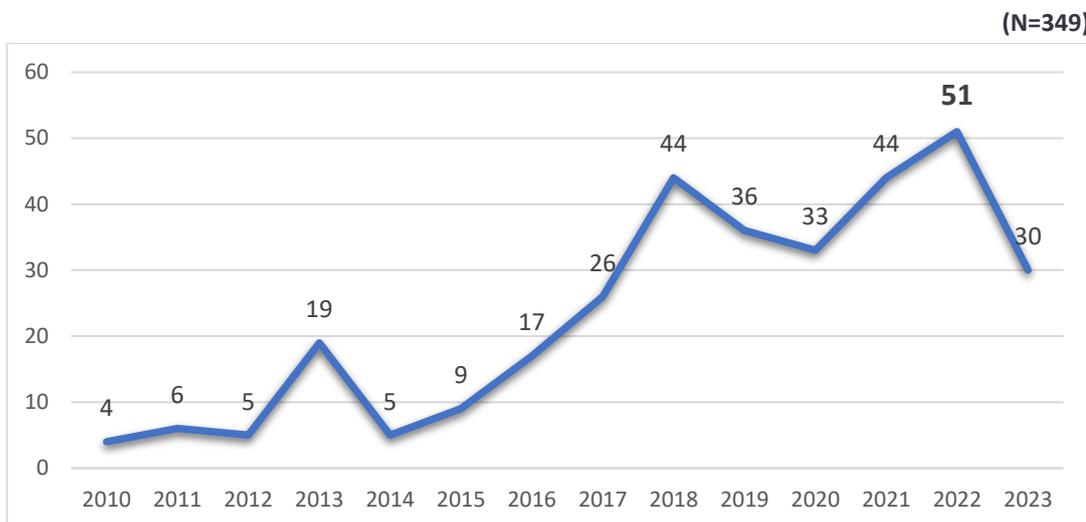
Fonte: SINAN (dados sujeitos a revisão e alteração. Apurados em 26/09/2023).

Observando o esquema de tratamento administrado nos recém-nascidos, constatamos que 74% deles receberam Penicilina G benzatina na dose de 50.000 UI/Kg/dia. No entanto, é importante ressaltar que esse esquema é recomendado para crianças nascidas de mães não tratadas ou tratadas de forma inadequada, que apresentam exame físico normal, resultados de exames complementares normais e teste não treponêmico não reagente ao nascimento. No entanto, todos esses recém-nascidos apresentaram resultados reagentes nos testes não treponêmicos.

Esse achado indica que a administração do tratamento se encontra em desacordo com o protocolo recomendado e causa preocupações significativas pois não é possível descartar a possibilidade de ocorrência de neurosífilis,

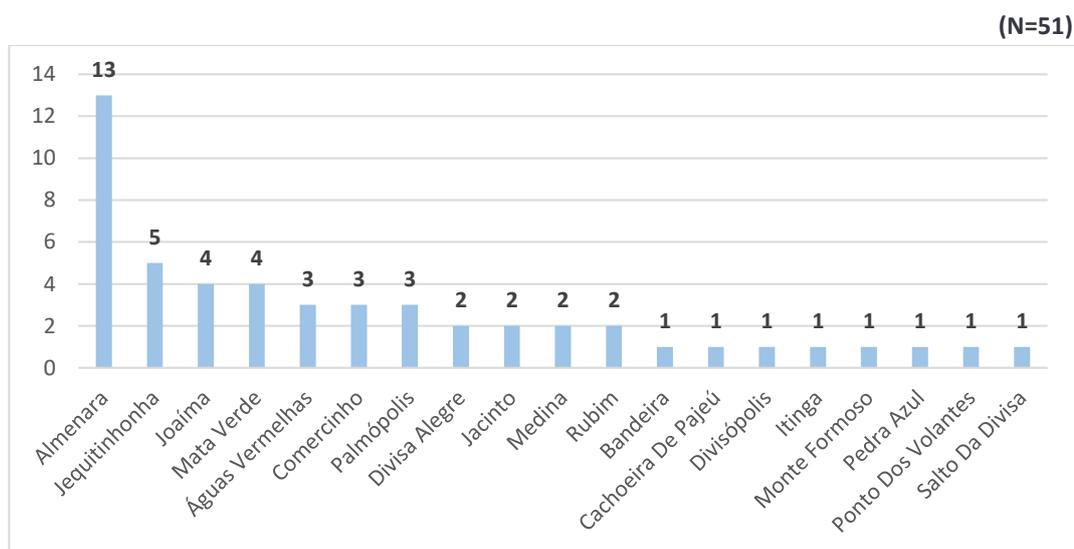
## 2- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS EM GESTANTE NA REGIÃO DE SAÚDE DE PEDRA AZUL: ANÁLISE DOS DADOS DE 2022

Figura 12: Evolução dos Casos de Sífilis em gestante na Região de Saúde de Pedra Azul - MG (2010-2023).



Fonte: SINAN (dados sujeitos a revisão e alteração. Apurados em 26/09/2023).

Figura 13: Casos de sífilis em gestante segundo município de residência na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2022.



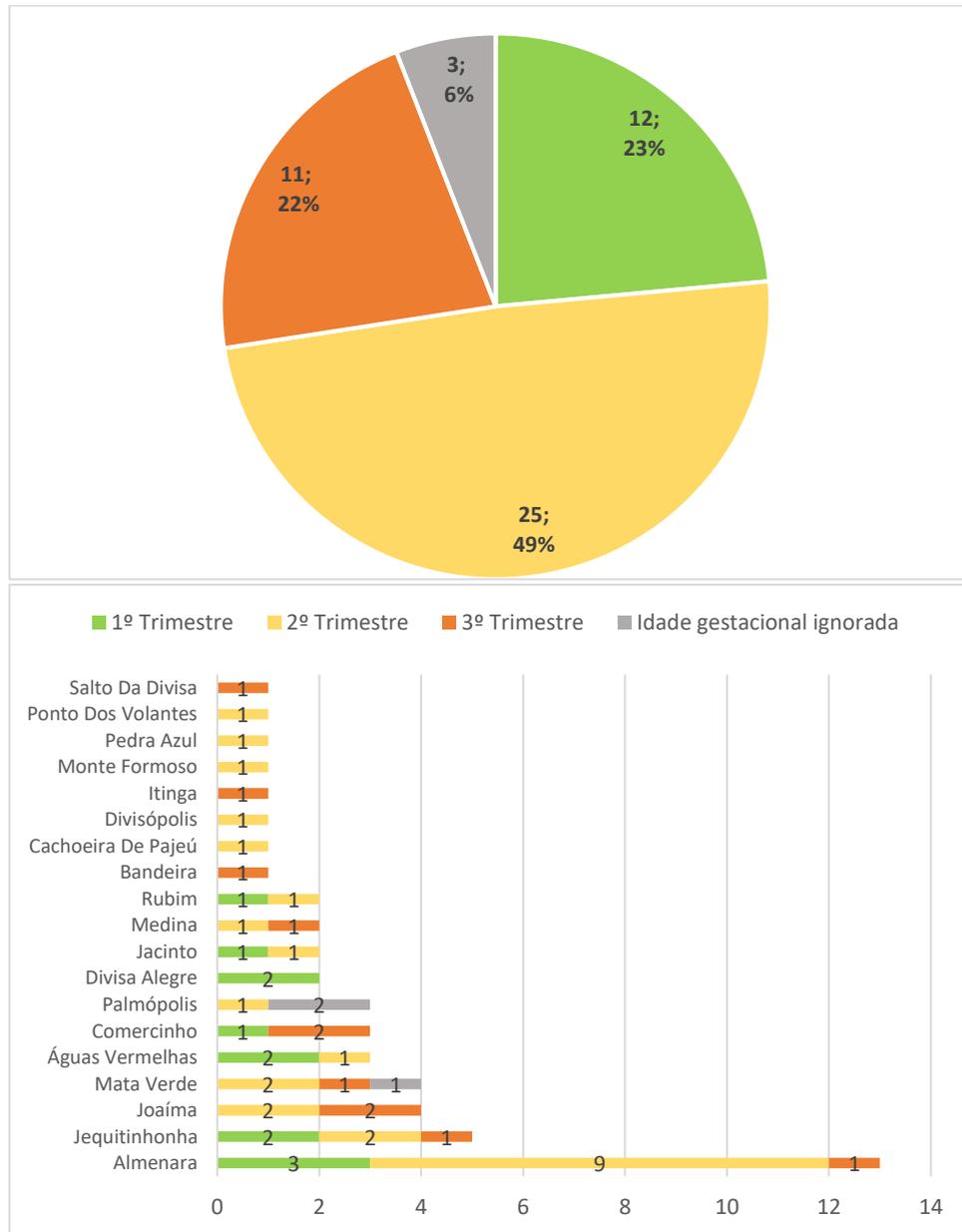
Fonte: SINAN (dados sujeitos a revisão e alteração. Apurados em 26/09/2023).

Em 2022, o SINAN registrou um total de 51 casos de sífilis em gestantes. Na Figura 12 observa-se que o município com maior número de notificações foi Almenara, totalizando 13 casos, seguido por Jequitinhonha com cinco notificações, e Joaíma e Mata Verde, ambos com quatro notificações.

**Boletim Epidemiológico de sífilis 2022**  
**Região de Saúde de Pedra Azul**

**Figura 14: Percentual de Casos de Sífilis em Gestantes por Momento do Diagnóstico na URS Pedra Azul - 2022.**

(N=51)

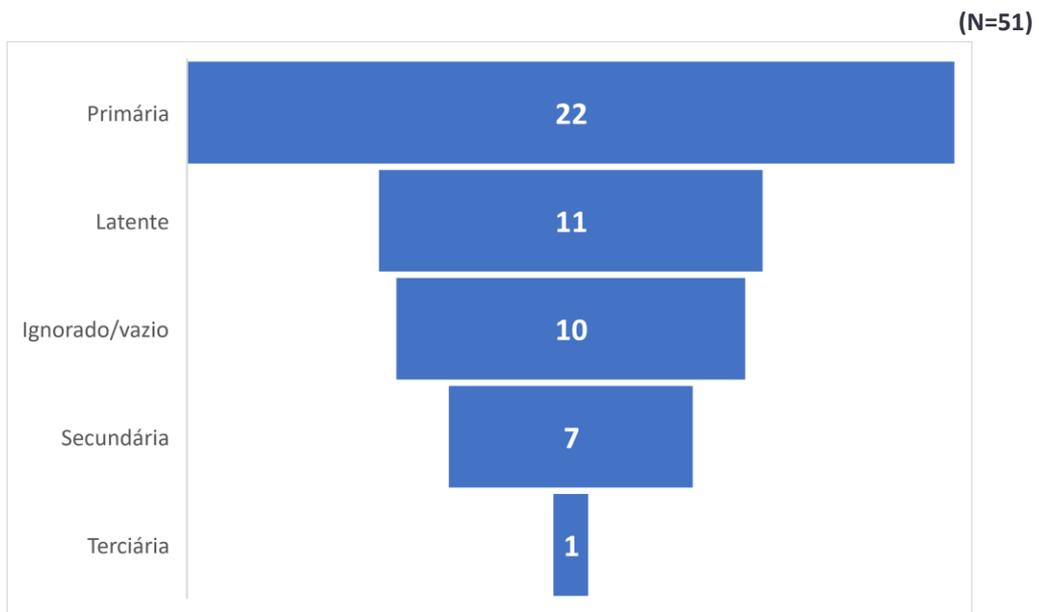


Fonte: SINAN (dados sujeitos a revisão e alteração. Apurados em 26/09/2023).

A Figura 14, apresenta o momento da gestação em que foi realizado o diagnóstico da sífilis. Do total de 51 casos notificados, observa-se que 49% dos casos foram diagnosticados no segundo trimestre, 23% no primeiro trimestre e 22% no terceiro trimestre. Conforme orientações do MS, o diagnóstico da sífilis deve ocorrer preferencialmente no primeiro trimestre gestacional, uma vez que o tratamento realizado de forma correta e em tempo oportuno pode prevenir a ocorrência da transmissão vertical.

**Boletim Epidemiológico de sífilis 2022**  
**Região de Saúde de Pedra Azul**

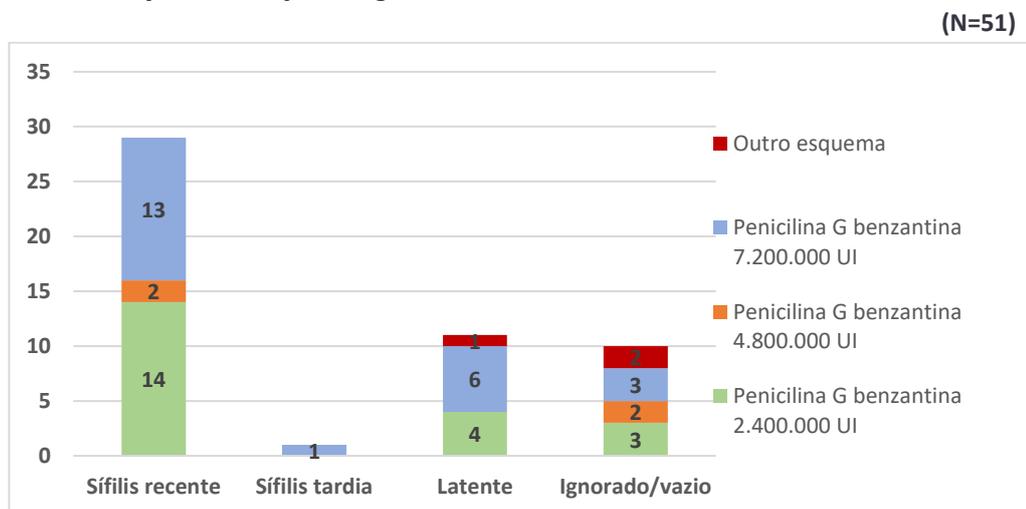
**Figura 15: Classificação Clínica dos Casos de Sífilis em Gestantes na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2022**



Fonte: SINAN (dados sujeitos a revisão e alteração. Apurados em 26/09/2023).

Na Figura 15, observamos que 10 notificações apresentam o campo de classificação clínica da doença ignorado e vazio. A sífilis primária foi informada em 22 notificações, enquanto a sífilis latente em 11. A sífilis primária é a fase em que se identifica a úlcera genital e os linfonodos regionais, com uma duração média de três semanas. Na prática, a maioria dos diagnósticos são feitos durante a fase latente por meio da realização de exames para a detecção de sífilis. Achado preocupante, uma vez que a classificação clínica da doença é imprescindível para a definição do tratamento.

**Figura 16: Casos de Sífilis em Gestantes de Acordo com o Esquema de Tratamento Utilizado na Classificação da Doença na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2022**



Fonte: SINAN (dados sujeitos a revisão e alteração. Apurados em 26/09/2023).

Figura 17: Esquemas Terapêuticos para Sífilis de acordo com a Classificação Clínica.

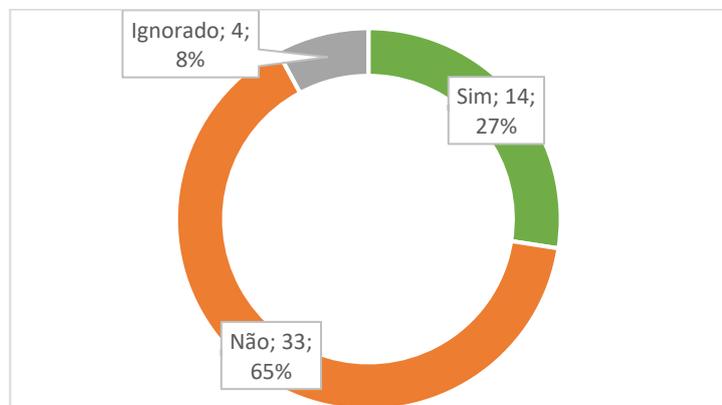
ESTADIAMENTO	ESQUEMA TERAPÊUTICO	ALTERNATIVA <sup>a</sup> (EXCETO PARA GESTANTES)
Sífilis recente: sífilis primária, secundária e latente recente (com até um ano de evolução)	Benzilpenicilina benzatina 2,4 milhões UI, IM, dose única (1,2 milhão UI em cada glúteo) <sup>b</sup>	Doxiciclina 100mg, 12/12h, VO, por 15 dias
Sífilis tardia: sífilis latente tardia (com mais de um ano de evolução) ou latente com duração ignorada e sífilis terciária	Benzilpenicilina benzatina 2,4 milhões UI, IM, 1x/ semana (1,2 milhão UI em cada glúteo) por 3 semanas <sup>c</sup> Dose total: 7,2 milhões UI, IM	Doxiciclina 100mg, 12/12h, VO, por 30 dias
Neurosífilis	Benzilpenicilina potássica/ cristalina 18-24 milhões UI, 1x/ dia, IV, administrada em doses de 3-4 milhões UI, a cada 4 horas ou por infusão contínua, por 14 dias	Ceftriaxona 2g, IV, 1x/ dia, por 10-14 dias

Fonte: DCCI/SVS/MS.

A escolha do esquema de tratamento para sífilis em gestantes deve ser definida com base na classificação da doença. Entretanto, na Figura 16, é observada a utilização de esquemas diversos para o mesmo estágio da doença. Dez notificações apresentam o campo de classificação ignorado e vazio. Quanto ao estágio de sífilis latente, não é possível avaliar a adequação do tratamento, uma vez que a notificação não informa se a latência é recente ou tardia. De acordo com as recomendações do Ministério da Saúde, a única opção segura e eficaz para o tratamento adequado das gestantes é a benzilpenicilina.

Figura 18: Percentual de Casos de Sífilis em Gestantes com Tratamento Concomitante do Parceiro na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2022.

(N=51)



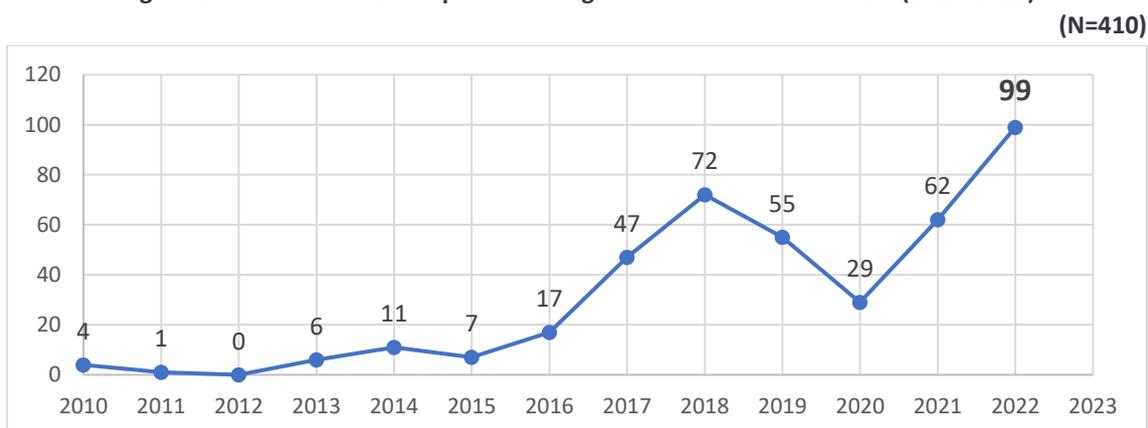
Fonte: SINAN (dados sujeitos a revisão e alteração. Apurados em 26/09/2023).

Das 51 gestantes notificadas, somente 27% dos parceiros receberam tratamento concomitante, enquanto 65% não receberam tratamento, e em 8% das notificações essa informação foi ignorado. É fundamental destacar que o tratamento simultâneo dos parceiros é essencial para prevenir reinfecções e interromper a cadeia de transmissão, contribuindo para a prevenção da sífilis congênita.

Ao comparar os nomes das mães registrados nas notificações de sífilis congênita com as notificações de sífilis em gestantes documentados em 2022, identificamos que 13 registros de notificação de sífilis em gestantes estão ausentes, revelando casos de subnotificação.

### **3- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS ADQUIRIDA NA REGIÃO DE SAÚDE DE PEDRA AZUL: ANÁLISE DOS DADOS DE 2022**

Figura 19: Casos de Sífilis Adquirida na Região de Saúde de Pedra Azul (2010-2022).

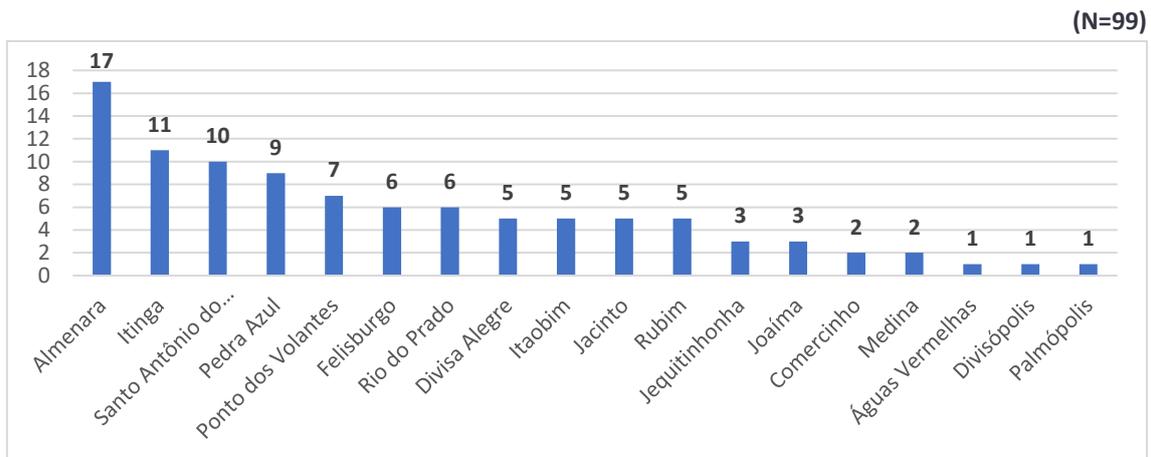


Fonte: Painel estadual temático de sífilis disponível em:  
<http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/paineis-tematicos/>

Na Figura 19 é possível observar um crescimento constante nos casos notificados de sífilis adquirida, em especial a partir de 2016, atingindo um pico de 99 em 2022. Diversos fatores podem ser atribuídos ao crescente número de casos, incluindo o aumento da detecção por meio da implementação da testagem rápida na Atenção Primária à Saúde, melhorias na notificação e registro de casos, alterações nos padrões de comportamento sexual, como relações sexuais com múltiplos parceiros, e a redução no uso de métodos de proteção, como preservativos, entre outros.

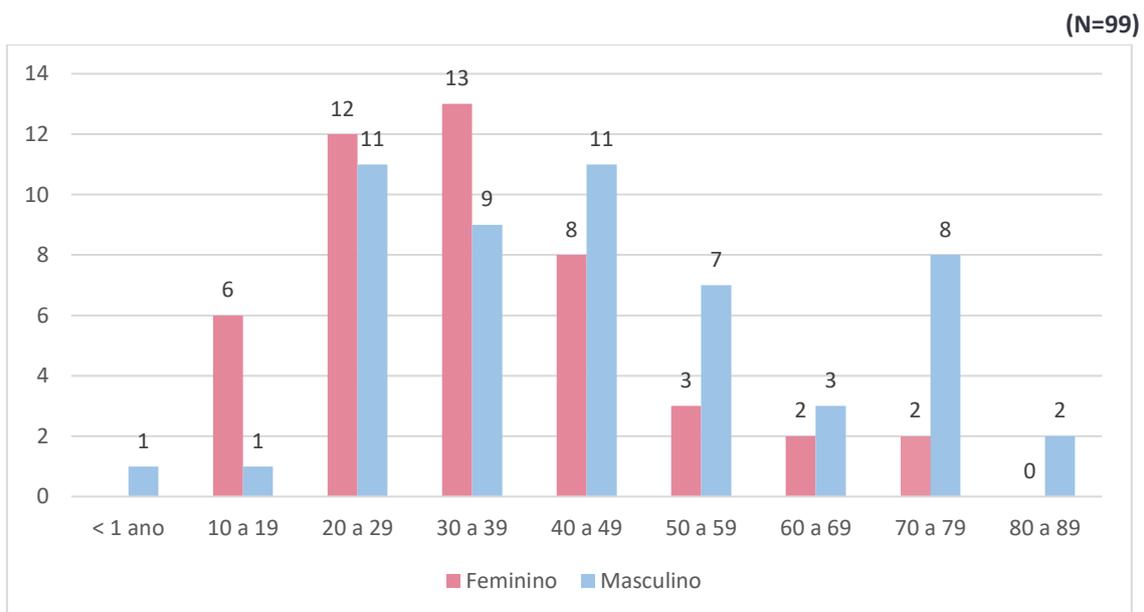
**Boletim Epidemiológico de sífilis 2022**  
**Região de Saúde de Pedra Azul**

**Figura 20: Casos de Sífilis Adquirida por Município de Residência na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2022.**



Fonte: Painel estadual temático de sífilis disponível em:  
<http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/paineis-tematicos/>

**Figura 21: Distribuição de Casos de Sífilis Adquirida por Faixa Etária e Sexo na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2022.**



Fonte: Painel estadual temático de sífilis disponível em:  
<http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/paineis-tematicos/>

Nota-se um número significativo de casos em pessoas entre 20 e 49 anos. Embora a sífilis adquirida seja observada em ambos os sexos, observa-se um maior número de casos em mulheres nas faixas etárias de 20 a 29 e 30 a 39 anos. Nos grupos mais velhos (50 a 59 anos e acima), a sífilis é mais comum entre os homens.

#### **4- CONSIDERAÇÕES FINAIS.**

Após minuciosa análise das notificações relacionadas à sífilis, constatamos que os desafios encontrados neste ano são os mesmos percebidos no ano anterior. Novamente, identificamos deficiências no sistema de vigilância epidemiológica para a sífilis congênita, onde três notificações no SINAN não estão em conformidade com os critérios estabelecidos para a classificação de casos, e ainda, uma notificação de sífilis congênita foi erroneamente registrada como sífilis adquirida. No contexto das notificações de sífilis em gestantes, persiste a subnotificação, refletida pelo fato de que treze mães de recém-nascidos com sífilis congênita não foram devidamente notificadas.

Além disso, mantém-se o problema do grande número de notificações de sífilis com campos de preenchimento obrigatório ignorados e em branco, o que compromete seriamente a qualidade das informações coletadas. Diante desta realidade, urge a necessidade de uma reavaliação das medidas e estratégias direcionadas à melhoria da vigilância epidemiológica da sífilis em âmbito regional e municipal.

Mais uma vez, serão solicitadas aos responsáveis municipais as correções necessárias identificadas durante a elaboração deste boletim, visando aprimorar a qualidade dos dados e, conseqüentemente, as ações de prevenção e controle da sífilis na Região de Saúde de Pedra Azul - MG.

## **5- REFERÊNCIAS**

1. Ministério da Saúde. Manual Técnico para Diagnóstico da Sífilis. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
2. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Brasília: Ministério da Saúde, 2020.
3. Boletim Epidemiológico de Sífilis de Minas Gerais. 2021. Disponível em: <http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/download/boletim-epidemiologico-da-sifilis-panorama-do-ano-de-2020/?wpdmdl=9683>. Acesso em 20 de junho de 2022.
4. Como se Proteger da Epidemia de Sífilis no Brasil? Disponível em: <https://www.oswaldocruz.com/site/noticias-de-saude/noticias-de-saude/como-se-proteger-da-epidemia-de-sifilis-no-brasil>. Acesso em 20 de junho de 2022.
5. Ministério da Saúde. Protocolo de Investigação da Transmissão vertical. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
6. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.